

CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.



DOCUMENTO FINAL

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Geraldo Bússolo Junior
Biólogo CRBio/SC nº 25.914-3D
Cadastro IBAMA nº 320.740

CAMBORIÚ, NOVEMBRO DE 2018.

Juvêncio Costa, 129 – sala 303.
Trindade CEP 88.036-270.
Fone (048) 9 9917-6339

CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.

SUMÁRIO

1 - Apresentação.....	3
2 – Materiais e métodos.....	4
3 - Resultados	5
3.1 Anfíbios	5
3.2 Répteis	9
3.3 Avifauna	11
3.4 Mamíferos	19
4. Espécies Ameaçadas de Extinção	22
5. Considerações Finais	25
6. Referências	26

CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ, MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.

1 - Apresentação

Este documento tem por objetivo caracterizar a fauna silvestre de vertebrados terrestres e aquáticos inseridos em propriedade particular e seu entorno, em área situada na Villa Real, município de Balneário Camboriú, SC (Figura 01).



Figura 01. Mapa de localização da área de estudos (extraído de Google Earth®, (2018), município de Camboriú, SC).

A área de estudos e seu entorno apresentam vegetação de caráter secundário de Floresta Ombrófila Densa, associada com espécies exóticas em áreas abertas e antropizadas, pelo forte incremento imobiliário (Figuras 02 a 03).



Figuras 02 e 03. Aspecto geral da área de estudos e seu entorno, onde se pode observar a alteração da paisagem pelo incremento imobiliário.

Por se tratar de área urbana, com a paisagem alterada e antropizada, no interior da área da propriedade e seu entorno, ocorre uma baixa diversidade de espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas, bem como baixa riqueza de epífitas, lianas e trepadeiras.

CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.

Da mesma forma, se torna evidente perceber que, a íntima relação da baixa riqueza e diversidade de espécies botânicas, associadas com vegetação exótica em área antropizada, tornam estes locais, em ambientes que proporcionam a instalação e desenvolvimento de uma baixa diversidade de espécies da fauna que buscam alimento e abrigo.

Naturalmente, a fauna de vertebrados presente na floresta atlântica e nos ambientes costeiros brasileiros apresenta grande diversidade e endemismos sendo um dos mais ricos do mundo (Lewinsohn & Prado, 2006).

Deve-se a isso uma série de fatores bióticos e abióticos que interligados possibilitam essa rica diversidade. Além disso, estão uma série de intrincadas relações ecológicas que tornam os organismos bastante dependentes entre si.

Dentre os inúmeros ecossistemas que formam a floresta atlântica, as restingas abertas, arbustivas e a Floresta Ombrófila Densa são de grande importância, pois guardam uma fauna bastante rica e endêmica.

O objetivo do presente trabalho é realizar um diagnóstico da fauna de vertebrados terrestres (anfíbios, répteis, aves e mamíferos) e aquáticos (peixes) que ocorrem na propriedade e área de entorno para avaliar o atual *status* de conservação da área objeto, na localidade de Villa Real, município de Balneário Camboriú, SC.

2 – Materiais e métodos

Para o levantamento qualitativo *in loco* da fauna de vertebrados terrestres foi realizado uma saída de campo, efetuada no dia 02 de novembro de 2018, totalizando cerca de 06 horas de trabalho em campo.

Para o diagnóstico e levantamento foram realizadas caminhadas ao longo de toda a área do empreendimento e seu entorno para a visualização dos animais ou de alguns vestígios, como pegadas, tocas e fezes, para mamíferos e répteis, além de vocalizações para o caso de anfíbios e aves. Troncos, pedras e tocas foram vasculhadas a procura de anfíbios e répteis.

Para a observação dos anfíbios, répteis e aves em campo, foram utilizados; binóculo (10X42) e guias de campo (Narosky e Yzurieta, 1987, Souza, 2002, Sigrist, 2006 para aves) e (Kwet e Di-Bernardo, 1999 para anfíbios) e Achaval e Olmos (2003); Marques *et al.*, (2001) e Lema, (2002) para anfíbios e répteis.

No entanto, indícios indiretos dos animais, tais como rastros e pegadas além de mais comuns de serem observados também são, em alguns casos, mais confiáveis quanto à espécie em questão (Becker e Dalponte, 1991).

CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.

Paralelamente foi realizado um levantamento bibliográfico para complementar as espécies ocorrentes na região do empreendimento. Dessa forma as fontes bibliográficas para a obtenção dos dados secundários utilizados e a nomenclatura seguida para cada grupo vertebrado foram:

- Anfíbios - a nomenclatura utilizada foi a da SBH (2009a), e como material bibliográfico para o levantamento secundário, Braun e Braun (1980), Garcia (1991), Kwet e Di-Bernardo (1999), Wachlevski (2002), Haddad et al 2013;
- Répteis - a nomenclatura seguida foi SBH (2009b), Bérnils *et al.* (2001), Marques *et al.* (2001), Lema (1994);
- Aves - a nomenclatura das aves seguiu a nova lista de aves do Brasil, revisada e atualizada (CBRO, 2008), o livro *As aves em Santa Catarina – distribuição geográfica e meio ambiente* (Rosário, 1996), *Ornitologia brasileira* (Sick, 1997) e *As aves na Ilha de Santa Catarina* (Naka & Rodrigues, 2000) e Zimmermann (1999);
- Mamíferos - foi referência o livro, *Mamíferos de Santa Catarina* Cimardi (1996); Graipel *et al.* (2001) e Cherem *et al.* (2005);

O levantamento das espécies ameaçadas baseou-se na Portaria do MMA 444/2014, para o território nacional e Resolução CONSEMA 002/2011 para o Estado de Santa Catarina.

3 - Resultados

3.1 Ictiofauna

Para a coleta da Ictiofauna as artes de pesca empregadas foram a utilização de puçás, lances com tarrafas e pesca com linha, ao longo das margens do rio em dois pontos situados a montante e um na área objeto (Figuras 04 a 06).



Figuras 04 e 05. Registros de dois pontos de coleta da Ictiofauna.

CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.



Figura 06. Mapa de pontos amostrais de coleta da ictiofauna.

Para a coleta da ictiofauna foram utilizadas como artes de pesca o uso da tarrafa, puçá e pesca por linha, contudo, apenas a pesca por linha, realizou coletas.

Cabe ressaltar que, após a captura, registro fotográfico e identificação dos indivíduos coletados, todos os organismos foram devolvidos ao rio.

Entre as espécies coletadas, apenas dois indivíduos do gênero *Pimelodus* sp (bagre), no ponto de coleta 02 e o registro fotográfico da margem do rio, do gênero *Phallocerus* spp (barrigudinho), no ponto de coleta 01, situado a montante da área objeto (Figuras 07 e 08).



Figuras 06 e 07. Coleta e identificação de indivíduos dos gêneros *Pimelodus* spp (bagre) e *Phallocerus* spp. (barrigudinho).

O levantamento com a comunidade local realizado na área indica a possível ocorrência de espécies nativas, espécies que migram do mar e exóticas (Tabela 01).

**CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.**

Tabela 01. Possível ocorrência de peixes, conforme entrevista com a comunidade local.

Família	Nome científico	Nome popular
Cichlidae	<i>Cichlasoma facetum</i>	Acará, Cará
	<i>Geophagus brasiliensis</i>	Acará, Cará
	<i>Crenicichla aff. lacustris</i>	Joaninha
	<i>*Tilapia rendalli</i>	Tilápia
Clariidae	<i>*Clarias gariepinus</i>	Bagre africano
Ictaluridae	<i>*Ictalurus punctatus</i>	Bagre do canal
Cyprinidae	<i>*Cyprinus carpio</i>	Carpa comum
	<i>*Ctenopharyngodon idella</i>	Carpa capim
	<i>*Hypophthalmichthys molitrix</i>	Carpa cabeça grande
Erythrinidae	<i>Hoplias malabaricus</i>	Traíra
Characidae	<i>Acestrorhynchus hepsetus</i>	Saicanga
	<i>Astyanax aff. fasciatus</i>	Piava rabo vermelho
	<i>Astyanax sp</i>	Piava rabo amarelo
	<i>Astyanax aff. scabripinnis</i>	Piava
	<i>Astyanax eigenmanniorum</i>	Lambari
	<i>Astyanax sp</i>	Piava
	<i>Astyanax sp</i>	Piava
	<i>Bryconamericus microcephalus</i>	Piava
	<i>Deuterodon supparis</i>	Piavinha
	<i>Hollandichthys aff. multifasciatus</i>	Piava listrada
	<i>Oligosarcus jenynsii</i>	Tajabacu
Loricariidae	<i>Ancistrus multispinis</i>	Cascudo roseta
	<i>Ancistrus sp.</i>	Cascudo
	<i>Hemipsilichthys sp.</i>	Cascudo
	<i>Hypostomus sp</i>	Cascudo
	<i>Loricarichthys anus</i>	Cascudo
	<i>Rineloricaria sp1</i>	Cascudo
	<i>Rineloricaria sp2</i>	Cascudo
	<i>Rineloricaria sp3</i>	Cascudo
Calichthyidae	<i>Corydoras ehrhardti</i>	Cascudinho corredor
Curimatidae	<i>Cyphocharax santacatarinae</i>	Saguaru
Pimelodidae	<i>Glanidium melanoptum</i>	Testa de ferro
	<i>Microglanis sp</i>	Bagrezinho
	<i>Pimelodella pappenheimi</i>	Bagre de lista lateral
	<i>Pimelodus sp</i>	Mandi pintado
	<i>Rhamdia quelen</i>	Bagre, jundiá
Synbranchidae	<i>Synbranchus marmoratus</i>	Muçum
Gymnotidae	<i>Gymnotus aff. carapo</i>	Sarapó, tuvira
Trichomycteridae	<i>Trichomycterus sp</i>	Guasquinho
Poeciliidae	<i>Phalloceros sp</i>	Barrigudinho

***Peixes Exóticos**

A preservação da mata ciliar nos cursos d'água, se faz importante por diversos fatores, entre eles o equilíbrio ecológico, oferecendo proteção, tanto para a água, quanto para o solo.

Esta mata, atua por exemplo, na diminuição do assoreamento, controlando a força da água ao longo do seu leito, mantendo assim a qualidade da água e protegendo contra a entrada de poluentes para o meio aquático, entre outros.

CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.

3.2 Anfíbios

O Brasil é o país que possui a maior riqueza de anfíbios do mundo, com 877 espécies conhecidas em todo território (SBH, 2010). Desde 2005 foram descritas 87 novas espécies no Brasil (SBH, 2010) e acredita-se que a cada ano dez novas espécies de anfíbios são descobertas no mundo (SILVANO; SEGALLA, 2005).

As amostragens para procura de anfíbios, foram realizadas no dia 02 de novembro de 2018, em áreas brejosas e úmidas, típicas da ocorrência deste grupo de animais, bem como na varredura na serapilheira situada na borda e interior de fragmento florestais e trilhas existentes no entorno da área em questão.

Para a obtenção dos dados referentes à riqueza específica, aplicou-se o método de amostragem de sítios reprodutivos (*sensu* SCOTT JR.; WOODWARD, 1994), que consiste no caminhamento exploratório lento do pesquisador no entorno do corpo hídrico.

Durante os procedimentos de prospecção dos distintos sítios efetua-se o registro de machos em atividade de vocalização/canto, além da presença de posturas/ninhos e/ou larvas de anuros.

No que se refere à identificação das espécies localizadas durante as atividades prospectivas, procedeu-se quando possível o registro fotográfico do(s) espécime(s), utilizando dispositivo fotográfico digital Canon, modelo Rebel T5i.

Para o grupo de anfíbios foram levantadas cerca de 39 espécies com a possível ocorrência na região da propriedade, com base na bibliografia (TABELA 02).

TABELA 02. Lista de anfíbios anuros de possível ocorrência na região de Camboriú, a partir de dados bibliográficos (B) e visualização direta (V).

Táxon Família/ Espécie	Nome comum	Registro
Amphignathodontidae (2)		
<i>Gastrotheca microdiscus</i>	perereca-marsupial	B
<i>Flectonotus fissilis</i>	perereca-marsupial	B
Brachycephalidae (1)		
<i>Ischnocnema henselii</i>	rã	B
Bufonidae (3)		
<i>Rhinella abei</i>	sapo	BV
<i>Rhinella icterica</i>	sapo	B
<i>Dendrophryniscus leucomystax</i>	sapo	B
Centrolenidae (1)		
<i>Vitreorana uranoscopa</i>	perereca-de-vidro	B
Craugastoridae (1)		
<i>Haddadus binotatus</i>	rã	B
Cycloramphidae (2)		
<i>Proceratophrys boiei</i>	sapo-de-chifre	BV
<i>Proceratophrys subguttata</i>	sapo-de-chifre	B
Hylidae (16)		
<i>Aparasphenodon bokermanni</i>	perereca-de-capacete	B

**CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.**

Táxon Família/ Espécie	Nome comum	Registro
<i>Aplastodiscus ehrhardti</i>	perereca	B
<i>Dendropsophus microsp</i>	perereca	B
<i>Dendropsophus minutus</i>	perereca	B
<i>Dendropsophus weneri</i>	perereca	B
<i>Hypsiboas albomarginatus</i>	perereca	B
<i>Hypsiboas faber</i>	sapo-ferreiro	B
<i>Hypsiboas semilineatus</i>	perereca	B
<i>Scinax alter</i>	perereca	B
<i>Scinax catharinae</i>	perereca	B
<i>Scinax granulatus</i>	perereca	B
<i>Scinax perereca</i>	perereca	B
<i>Scinax perpusillus</i>	perereca	B
<i>Scinax rizibilis</i> foto	perereca	B
<i>Phyllomedusa distincta</i>	perereca	B
<i>Trachycephalus mesophaeus</i>	perereca	B
Hylodidae (2)		
<i>Hylodes meridionalis</i>	rã-de-corredeira	B
<i>Hylodes perplicatus</i>	rã-de-corredeira	B
Leiuperidae (4)		
<i>Physalaemus cuvieri</i>	rã-cachorro	B
<i>Physalaemus maculiventris</i>	rã	B
<i>Physalaemus nanus</i>	rãzinha	B
<i>Physalaemus olfersii</i>	rã	B
Leptodactylidae (5)		
<i>Leptodactylus nanus</i>	rãzinha	B
<i>Leptodactylus ocellatus</i>	rã-manteiga	B
<i>Leptodactylus flavopictus</i>	rã	B
<i>Leptodactylus notoaktites</i>	rã	B
<i>Scythrophrys sawayae</i>	rãzinha	B
Microhylidae (2)		
<i>Elachistocleis bicolor</i>	rãzinha	B
<i>Chiasmocleis leucosticta</i>	rãzinha	B

Fonte: Braun e Braun (1980), Garcia (1991), Kwet e Di-Bernardo (1999), Wachlevski (2002), Haddad et al 2013.

Em campo, não houve o registro direto de espécies de anfíbios.

3.3 Répteis

A levantamento bibliográfico realizado resultou na possível ocorrência de aproximadamente cinquenta espécies diferentes de répteis para a região do município de Camboriú, SC (TABELA 03).

**CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.**

TABELA 03. Lista de espécies de répteis de possível ocorrência para a região de Camboriú, a partir de dados bibliográficos (B) e visualização direta (V).

Táxon	Nome comum	Registro
Família/ Espécie		
Amphisbaenidae (3)		
<i>Amphisbaena hoguei</i>	cobra-cega	B
<i>Amphisbaena mertensi</i>	cobra-cega	B
<i>Leposternon microcephalum</i>	cobra-cega-cabeça-pequena	B
Anguidae (2)		
<i>Ophiodes fragilis</i>	cobra-de-vidro	B
<i>Diploglossus fasciatus</i>	briba	B
Leiosauridae (1)		
<i>Enyalius iheringii</i>	iguaninha-verde	B
Gekkonidae (1)		
<i>Hemidactylus mabouia</i>	lagartixa-das-casas	B
Scincidae (1)		
<i>Mabuyia dorsivittata</i>	lagartixa	B
Gymnophthalmidae (4)		
<i>Colobodactylus taunayi</i>	lagartinho	B
<i>Ecpleopus gaudichaudi</i>	lagartinho	B
<i>Placosoma cordilynum</i>	lagartinho	B
<i>Placosoma glabellum</i>	lagartinho	B
Teiidae (1)		
<i>Tupinambis merianae</i>	teiú	B
Colubridae (6)		
<i>Chironius exoletus</i>	cobra-cipó	B
<i>Chironius laevicollis</i>	cobra-cipó	B
<i>Chironius foveatus</i>	cobra-cipó	B
<i>Chironius fuscus</i>	Cobra-cipó	B
<i>Chironius bicarinatus</i>	cobra-cipó	B
<i>Spilotes pullatus</i>	caninana	B
Viperidae (2)		
<i>Bothrops jararaca</i>	jararaca	B
<i>Bothrops jararacussu</i>	jararacuçu	B
Elapidae (1)		
<i>Micrurus corallinus</i>	coral-verdadeira	B
Dipsadidae (30)		
<i>Clelia plumbea</i>	muçurana	B
<i>Dipsas albifrons</i>	cobra	B
<i>Dipsas alternans</i>	cobra	B
<i>Dipsas indica</i>	cobra	B
<i>Dipsas neivai</i>	cobra	B
<i>Taeniophallus affinis</i>	cobra	B
<i>Taeniophallus bilineatus</i>	cobra	B
<i>Taeniophallus persimilis</i>	cobra	B
<i>Echianthera cephalostriata</i>	cobra	B
<i>Echianthera amoena</i>	cobra	B
<i>Echianthera occipitalis</i>	cobra	B
<i>Echianthera cyanopleura</i>	cobra	B
<i>Echianthera undulata</i>	cobra	B
<i>Elapomorphus quinquelineatus</i>	cabeça-preta	B
<i>Helicops carinicaudus</i>	cobra-d' água	B
<i>Imantodes cenchoa</i>	cobra	B
<i>Liophis miliaris</i>	cobra-d' água	B
<i>Caaeteboia amarali</i>	cobra	B

**CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.**

Táxon Família/ Espécie	Nome comum	Registro
<i>Oxyrhopus clathratus</i>	falsa-coral	B
<i>Philodryas aestiva</i>	cobra-verde	B
<i>Philodryas laticeps</i>	cobra-verde	B
<i>Pseudoboa haasi</i>	muçurana	B
<i>Sibynomorphus neuwiedii</i>	dormideira	B
<i>Siphlophis pulcher</i>	coral-falsa	B
<i>Sordellina punctata</i>	cobra-d'água	B
<i>Tropidodryas serra</i>	jiboinha	B
<i>Tropidodryas striaticeps</i>	jiboinha	B
<i>Thamnodynastes hypoconia</i>	corredeira	B
<i>Uromacerina ricardinii</i>	cobra-cipó	B
<i>Xenodon neuwiedii</i>	falsa-jararaca	B

Fonte: Bérnills et al. (2001), Marques et al. (2001), Lema (1994).

Os trabalhos de campo não resultaram em observação direta de répteis, na área objeto e, sobretudo, também não foram evidenciados na área de entorno.

Cabe ressaltar que a maioria das espécies de répteis apresenta baixa densidade populacional e/ou hábitos crípticos. Contudo, por serem termo-dependentes, isto é, dependem da temperatura ambiente, e apresentarem atividade concentrada nos meses mais quentes (atividade sazonal), seu encontro em campo, durante o outono e inverno, se torna bastante difícil.

3.4 Avifauna

As aves têm sido recomendadas como bons indicadores biológicos de degradação de paisagem, já que respondem às mudanças no habitat em diversas escalas, desempenham importantes funções ecológicas nas florestas (predadores, polinizadores e dispersores de sementes) e são facilmente detectadas (WHITMAN et al., 1998).

O levantamento bibliográfico resultou em aproximadamente 250 espécies com possibilidade de ocorrência na região de Camboriú, em campo foram registradas cerca de 08 espécies de aves no interior da propriedade.

Cabe ressaltar que a maioria das espécies de aves encontradas e identificadas no interior da propriedade e área de entorno, são características de áreas abertas, antropizada e de borda de floresta, sendo poucas as florestais (TABELA 04).

TABELA 04. Lista de espécies de aves, segundo dados bibliográficos, de provável ocorrência para a região do município de Camboriú, SC. Ambiente: F - florestal; Fb - borda de floresta; Aa - áreas antrópicas, Al - áreas alagadas; Br - beira de rios ou canal.

TÁXON FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	AMBIENTE
Tinamidae		
<i>Tinamus solitarius</i>	Macuco	F
<i>Crypturellus obsoletus</i>	Inambuguaçu	F
<i>Nothura maculosa</i>	Codorna amarela	Aa

**CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.**

TÁXON FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	AMBIENTE
Laridae		
<i>Larus dominicanus</i>	gaivota	AI
Anatidae		
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	marreca-de-pé-vermelho	AI
<i>Anas bahamensis</i>	marreca-toicinho	AI
<i>Dendrocygna viduata</i>	irerê	AI
Cracidae		
<i>Penelope obscura</i>	jacuaçu	F
<i>Penelope supercilialis</i>	jacupemba	F
<i>Ortalis squamata</i>	araquã	F
Fregatidae		
<i>Fregata magnificens</i>	fragata	AI
Odontophoridae		
<i>Odontophorus capueira*</i>	uru	F
Ardeidae		
<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira	AI
<i>Butorides striata</i>	socozinho	AI
<i>Ixobrychus involucris</i>	socoí-amarelo	AI
<i>Botaurus pinnatus</i>	socó-boi-baio	AI
<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena	AI
<i>Ardea alba</i>	garça-branca-grande	AI
<i>Ardea cocoi</i>	garça-morena	AI
<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira	Aa
<i>Nycticorax nycticorax</i>	savacu	AI
Threskiornithidae		
<i>Phimosus infuscatus</i>	tapicuru-de-cara-pelada	AI
<i>Platalea ajaja</i>	colhereiro	AI
<i>Plegadis chihi</i>	tapicuru	AI
<i>Theristicus caudatus</i>	curicaca	AI
Phoenicopteridae		
<i>Phoenicopterus chilensis</i>	flamingo	AI
Cathartidae		
<i>Cathartes aura</i>	urubu-cabeça-vermelha	Aa
<i>Cathartes burrovianus</i>	urubu-de-cabeça-amarela	Aa
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-comum	Aa, Fb
Accipitridae		
<i>Accipiter striatus</i>	gavião-miúdo	F, Fb
<i>Buteo brachyurus</i>	gavião-de-rabo-curto	F
<i>Elanoides forficatus</i>	gavião-tesoura	Fb
<i>Elanus leucurus</i>	gavião-peneira	Aa
<i>Buteogallus urubitinga</i>	gavião-preto	Aa
<i>Heterospizias meridionalis</i>	gavião-caboclo	Aa
<i>Geranospiza caerulescens</i>	gavião-pernilongo	F
<i>Leucopternis lacernulatus*</i>	gavião-pombo-pequeno	F
<i>Harpagus diodon</i>	gavião-bombachinha	F, Aa
<i>Ictinia plumbea</i>	sovi	F
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó	Fb
<i>Spizaetus tyrannus</i>	gavião-pegas-macaco	F
<i>Spizaetus melanoleucus</i>	gavião-pato	F
<i>Spizaetus ornatus</i>	gavião-de-penacho	F
<i>Morphnus guianensis*</i>	uirapu-falso	F
<i>Harpia harpyja*</i>	gavião-real	F

**CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.**

TÁXON FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	AMBIENTE
Falconidae		
<i>Caracara plancus</i>	caracará	Aa
<i>Falco peregrinus</i>	falcão-peregrino	Aa
<i>Falco sparverius</i>	quiriquiri	Aa
<i>Falco femoralis</i>	falcão-de-coleira	Aa
<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro	Aa
<i>Milvago chimango</i>	chimango	Aa
Aramidae		
<i>Aramus guarauna</i>	carão	AI
Rallidae		
<i>Aramides saracura</i>	saracura-do-mato	F, AI
<i>Aramides cajanea</i>	três-potes	AI
<i>Laterallus melanophaius</i>	sanã-parda	AI
<i>Porzana albicollis</i>	sanã-carijó	AI
<i>Pardirallus sanguinolentus</i>	saracura-do-banhado	AI
<i>Pardirallus nigricans</i>	saracura-sanã	AI
<i>Rallus longirostris</i>	saracura-matraca	AI
<i>Gallinula chloropus</i>	frango-d'água-comum	AI
<i>Fulica armillata</i>	carqueja-de-liga-vermelha	AI
Recurvirostridae		
<i>Himantopus melanurus</i>	pernilongo	AI
Jacanidae		
<i>Jacana jacana</i>	jaçanã	AI
Charadriidae		
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	Aa
<i>Charadrius collaris</i>	batuíra-coleira	AI
<i>Charadrius semipalmatus</i>	batuíra-de-bando	AI
<i>Oreopholus ruficollis</i>	batuíra-de-peito-ferrugíneo	AI
Scolopacidae		
<i>Gallinago paraguaiæ</i>	narceja	Aa
<i>Tringa melanoleuca</i>	maçarico-grande-perna-amarela	Aa
<i>Tringa flavipes</i>	maçarico-perna-amarela	Aa
<i>Tringa solitaria</i>	maçarico-solitário	Aa
<i>Actitis macularius</i>	maçarico-pintado	Aa
<i>Arenaria interpres</i>	vira-pedras	Aa
<i>Catoptrophorus semipalmatus</i>	maçarico-de-asa-branca	Aa
<i>Limosa haemastica</i>	maçarico-de-bico-virado	Aa
<i>Numenius phaeopus</i>	maçarico-galego	Aa
<i>Bartramia longicauda</i>	maçarico-do-campo	Aa
<i>Calidris pusilla*</i>	maçarico-rasteirinho	Aa
<i>Calidris alba</i>	maçarico-branco	Aa
<i>Calidris melanotos</i>	maçarico-de-colete	Aa
<i>Calidris fuscicollis</i>	maçarico-de-sobre-branco	Aa
<i>Phalaropus tricolor</i>	pisa-n'água	Aa
Columbidae		
<i>Columba livia</i>	pomba-doméstica	Aa
<i>Patagioenas cayennensis</i>	pomba-galega	F
<i>Patagioenas picazuro</i>	asa-branca	F
<i>Columbina picui</i>	picuí	Aa
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha-roxa	Aa
<i>Leptotila rufaxilla</i>	juriti-gemeadeira	F
<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu	F
<i>Zenaida auriculata</i>	pomba-de-bando	Aa

**CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.**

TÁXON FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	AMBIENTE
<i>Geotrygon montana</i>	pariri	F
Psittacidae		
<i>Amazona aestiva</i>	papagaio-verdadeiro	F
<i>Forpus xanthopterygius</i>	tuim	F, Fb
<i>Pionus maximiliani</i>	maitaca	F, Fb
<i>Pyrrhura frontalis</i>	tiriva-testa-vermelha	F
<i>Brotogeris tirica</i>	periquito-rico	F
<i>Triclaria malachitacea</i>	sabiá-cica	F
Cuculidae		
<i>Coccyzus melacoryphus</i>	papa-lagarta	Aa
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto	Aa
<i>Guira guira</i>	anu-branco	Aa
<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato	F, Fb
<i>Tapera naevia</i>	saci	Aa
Strigidae		
<i>Athene cunicularia</i>	coruja-do-campo	Aa
<i>Megascops choliba</i>	corujinha-do-mato	Fb
<i>Megascops sanctaecatarinae</i>	corujinha-do-sul	F
<i>Pulsatrix perspicillata*</i>	murucututu	F
<i>Strix hylophila</i>	coruja-listrada	F
Nyctibiidae		
<i>Nyctibius griseus</i>	urutau	Fb, F
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	tuju	F
Caprimulgidae		
<i>Podager nacunda</i>	bacurau	Aa
<i>Hydropsalis torquata</i>	bacurau-tesoura	F, Fb
<i>Nyctidromus albicollis</i>	bacurau	F, Fb
<i>Macropsalis forcipata</i>	bacurau-tesoura-gigante	F
Apodidae		
<i>Chaetura cinereiventris</i>	andorinhão-sobre-cinzentos	Fb, Aa
<i>Chaetura meridionalis</i>	andorinhão-do-temporal	Aa
<i>Cypseloides fumigatus</i>	andorinhão	Aa
<i>Streptoprocne zonaris</i>	andorinhão-coleira	Fb, Aa
Trochilidae		
<i>Amazilia fimbriata</i>	beija-flor-ventre-branco	Fb, Aa
<i>Amazilia versicolor</i>	beija-flor-de-banda-branca	Fb
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	beija-flor-de-veste-preta	Fb, Aa
<i>Aphantochroa cirrhochloris</i>	beija-flor-cinza	F, Fb
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	besourinho-bico-vermelho	Fb
<i>Leucochloris albicollis</i>	beija-flor-de-papo-branco	Fb
<i>Phaetornis squalidus</i>	rabo-branco-pequeno	F
<i>Phaetornis eurynome</i>	rabo-branco	F
<i>Ramphodon naevius</i>	beija-flor-rajado	F
<i>Clytolaema rubricauda</i>	beija-flor-rubi	F
<i>Thalurania glaucopis</i>	beija-flor-de-frente-violeta	Aa
Trogonidae		
<i>Trogon surrucura</i>	surucua-barriga-vermelha	F
<i>Trogon rufus</i>	surucua-de-barriga-amarela	F
<i>Trogon viridis</i>	surucua-grande-barriga-amarela	F
Alcedinidae		
<i>Megaceryle torquata</i>	martim-pescador-grande	Al, Br
<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador-verde	Al, Br
<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno	Al, Br

CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.

TÁXON FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	AMBIENTE
<i>Chloroceryle aenea</i>	martinho	Al
Ramphastidae		
<i>Selenidera maculirostris</i>	araçari-poca	F
<i>Pteroglossus bailoni</i>	araçari-banana	F
<i>Ramphastos dicolorus</i>	tucano-de-bico-verde	F
<i>Ramphastos vitellinus</i>	tucano-de-bico-preto	F
Picidae		
<i>Celeus flavescens</i>	joão-velho	F
<i>Campephilus robustus</i>	pica-pau-rei	F
<i>Melanerpes flavifrons</i>	benedito	F
<i>Melanerpes candidus</i>	pica-pau-branco	Aa
<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo	Aa
<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau-verde-barrado	F, Fb
<i>Piculus aurulentus</i>	pica-pau-dourado	F
<i>Piculus flavigula</i>	pica-pau-bufador	F
<i>Picumnus temmincki</i>	pica-pau-anão-de-coleira	F
<i>Veniliornis spilogaster</i>	picapauzinho-verde-carijó	F
Rhinocryptidae		
<i>Scitalopus indigoticus</i>	macuquinho	F
Thamnophilidae		
<i>Dysithamnus mentalis</i>	choquinha-lisa	F
<i>Dysithamnus stictothorax</i>	choquinha-listrada	F
<i>Myrmeciza squamosa</i>	papa-formiga-da-grota	F
<i>Piryglena leucoptera</i>	papa-taoca-do-sul	F
<i>Mackenziaena leachii</i>	borralhara-assobiadora	F
<i>Mackenziaena severa</i>	borralhara	F
<i>Myrmotherula gularis</i>	choquinha-garganta-pintada	F
<i>Myrmotherula unicolor</i>	choquinha-cinzenta	F
<i>Hylopezus nattereri</i>	pinto-do-mato	F
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	chorozinho-asa-vermelha	F
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	choca-da-mata	Fb
<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	choca-boné-vermelho	F, Fb
Formicariidae		
<i>Formicarius colma</i>	galinha-do-mato	F
<i>Chamaeza campanisona</i>	tovaca-campainha	F
Conopophagidae		
<i>Conopophaga melanops</i>	chupa-dente-de-máscara	F
Scleruridae		
<i>Geositta cunicularia</i>	curriqueiro	F
<i>Sclerurus scansor</i>	vira-folha	F
Dendrocolaptidae		
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	arapaçu-grande	F
<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>	arapaçu-escamado-do-sul	F
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	arapaçu-rajado	F
<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	arapaçu-garganta-branca	F
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	arapaçu-grande	F
Furnariidae		
<i>Certhiaxis cinnamomea</i>	curutié	Al
<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro	Aa
<i>Synallaxis spixi</i>	joão-teneném	Fb
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	pichororé	Fb
<i>Philydor atricapillus</i>	limpa-folha-coroadado	F
<i>Philydor lichtensteini</i>	limpa-folha-ocrácea	F

**CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.**

TÁXON FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	AMBIENTE
<i>Philydor rufum</i>	limpa-folha-testa-baia	F
<i>Xenops rutilans</i>	bico-virado	F
<i>Xenops minutus</i>	bico-virado-carijó	F
<i>Lochmias nematura</i>	joão-porca	F
Tyrannidae		
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha	Aa, Fb
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	guaracavuçu	Fb
<i>Conopias trivirgata</i>	mosqueteiro-sobrancelhas-branca	F, Fb
<i>Contopus cinereus</i>	papa-mosca-cinzento	Aa, Fb
<i>Hirundinea ferruginea</i>	birro	Aa
<i>Colonia colonus</i>	viuvinha	Fb
<i>Hemitriccus orbitatus</i>	tiririzinho-do-mato	F
<i>Atila rufus</i>	capitão-de-saíra	F
<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela	Fb
<i>Elaenia parvirostris</i>	guaravaca-de-bico-curto	Fb
<i>Elaenia obscura</i>	tucão	Fb
<i>Elaenia mesoleuca</i>	tuque	Fb
<i>Empidonomus varius</i>	peitica	Fb
<i>Lathrotriccus euleri</i>	enferrujado	F
<i>Legatus leucophaeus</i>	bem-te-vi-pirata	Fb
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	cabeçudo	F
<i>Machetornis rixosa</i>	suiriri-cavaleiro	Aa
<i>Megarynchus pitangua</i>	neinei	F
<i>Mionectes rufiventris</i>	supi-de-cabeça-cinza	F
<i>Myiobius barbatus</i>	assanhadinho	F
<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado	Fb, F
<i>Myiarchus swainsoni</i>	irrê	F
<i>Myiophobus fasciatus</i>	filipe	Aa
<i>Todirostrum poliocephalum</i>	teque-teque	F
<i>Phyllomyias virescens</i>	piolhinho	F
<i>Myiozetetes similis</i>	bem-te-vi-pequeno	Fb
<i>Phylloscartes ventralis</i>	borboletinha-do-mato	F
<i>Phylloscartes kronei*</i>	maria-da-restinga	F
<i>Hemitriccus kaempferi *</i>	maria-catarinense	F
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	Aa
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	bico-chato	F
<i>Myiornis auricularis</i>	miudinho	F, Fb
<i>Pyrocephalus rubinus</i>	príncipe	Aa
<i>Satrapa icterophrys</i>	suiriri-pequeno	Aa
<i>Serpophaga subcristata</i>	alegrinho	Fb, F
<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri	Aa, Fb
<i>Tyrannus savana</i>	tesourinha	Fb
Cotingidae		
<i>Procnias nudicollis</i>	araponga	F
<i>Pyroderus scutatus</i>	pavó	F
Pipridae		
<i>Manacus manacus</i>	rendeira	F
<i>Chiroxiphia caudata</i>	dançador	F
<i>Illicura militaris</i>	tangarazinho	F
Tityridae		
<i>Tityra cayana</i>	anambé-branco-de-rabo-preto	F
<i>Tityra inquisitor</i>	anambé-branco-de-bochecha-parda	F

**CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.**

TÁXON FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	AMBIENTE
<i>Schiffornis virescens</i>	flautim	F
Vireonidae		
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari	Aa, Fb
<i>Vireo olivaceus</i>	juruviara	Fb
<i>Hylophilus poicilotis</i>	verdinho-coroado	Fb
Corvidae		
<i>Cyanocorax caeruleus</i>	gralha-azul	Aa, Fb
<i>Cyanocorax chrysops</i>	gralha-picaça	Fb
Hirundinidae		
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa	Aa
<i>Progne chalybea</i>	andorinha-doméstica-grande	Aa
<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo	Aa
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serrador	Aa
<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	andorinha-de-testa-branca	Aa
<i>Tachycineta meyeri</i>	andorinha-chilena	Aa
<i>Alopochelidon fucata</i>	andorinha-morena	Aa
<i>Hirundo rustica</i>	andorinha	Aa
<i>Riparia riparia</i>	andorinha	Aa
<i>Petrochelidon pyrrhonota</i>	andorinha	Aa
Troglodytidae		
<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra	Aa
<i>Thryothorus longirostris</i>	garrinchão-de-bico-grande	F
Turdidae		
<i>Turdus albicollis</i>	sabiá-coleira	F
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	F
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	Fb
<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-barranco	F
<i>Turdus flavipes</i>	sabiá-preto	F
Mimidae		
<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	Aa
Motacillidae		
<i>Anthus lutescens</i>	caminheiro-zumbidor	Aa
Coerebidae		
<i>Coereba flaveola</i>	cambacica	Aa
Thraupidae		
<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul	F, Fb
<i>Dacnis nigripes</i>	saí-azul-de-perna-preta	F
<i>Nemosia pileata</i>	saíra-de-chapéu-preto	F
<i>Pipraeidea melanonota</i>	saíra-viúva	F
<i>Ramphocelus bresilius</i>	tié-sangue	Fb
<i>Tachyphonus coronatus</i>	tié-preto	F
<i>Tachyphonus cristatus</i>	tié-galo	F
<i>Tangara preciosa</i>	saíra-preciosa	F
<i>Tangara desmaresti</i>	saíra-lagarta	F
<i>Tangara seledon</i>	saíra-sete-cores	F
<i>Tangara cyanocephala</i>	saíra-militar	F
<i>Thraupis cyanopectus</i>	sanhaçu-encontro-azul	F
<i>Thraupis palmarum</i>	sanhaçu-do-coqueiro	Aa
<i>Thraupis sayaca</i>	sanhaçu-cinzentos	F
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	saíra-ferrugem	F
<i>Orthogonys chloricterus</i>	catirumbava	F
Emberizidae		

**CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.**

TÁXON FAMÍLIA/ESPÉCIE	NOME COMUM	AMBIENTE
<i>Ammodramus humeralis</i>	tico-tico-do-campo-verdadeiro	Aa
<i>Coryphospingus cuculatus</i>	tico-tico-rei	Fb
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra-verdadeiro	Aa
<i>Sicalis luteola</i>	tipio	Aa
<i>Habia rubica</i>	tiê-do-mato	F
<i>Embernagra platensis</i>	sabiá-do-banhado	Aa
<i>Sporophila caerulescens</i>	coleirinho	Aa, Fb
<i>Volatinia jacarina</i>	tisiu	Aa
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	Aa
Cardinalidae		
<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro-verdadeiro	Fb
Parulidae		
<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula	F
<i>Basileuterus leucoblepharus</i>	pula-pula-assobiador	F
<i>Phaeothlypis rivularis</i>	pula-pula-ribeirinho	F
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra	Fb, Aa
<i>Parula pitiayumi</i>	mariquita	F
Icteridae		
<i>Icterus cayanensis</i>	encontro	Fb, F
<i>Molothrus bonariensis</i>	vira-bosta	Aa
<i>Agelaius ruficapillus</i>	garibaldi	Aa
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	chopim-do-brejo	Aa
<i>Pseudoleistes virescens</i>	dragão	Aa
<i>Sturnella supercilialis</i>	polícia-inglesa	Aa
Fringillidae		
<i>Euphonia violacea</i>	gaturamo-verdadeiro	F
<i>Euphonia pectoralis</i>	ferro-velho	F
<i>Euphonia cyanocephala</i>	gaturamo-rei	F
<i>Sporagra magellanica</i>	pintassilgo	Aa
Estrildidae		
<i>Estrilda astrild</i>	bico-de-lacre	Aa
Passeridae		
<i>Passer domesticus</i>	pardal	Aa

Fonte: Aves do Brasil, revisada e atualizada (CBRO, 2008), o livro *As aves em Santa Catarina – distribuição geográfica e meio ambiente* (Rosário, 1996), *Ornitologia brasileira* (Sick, 1997) e *As aves na Ilha de Santa Catarina* (Naka & Rodrigues, 2000) e Zimmermann (1999).

* Ameaçado segundo Portaria MMA 444/2014.

O diagnóstico deste grupo foi realizado por meio de transectos (caminhamentos), onde foram realizadas observações visuais e auditivas das espécies da avifauna em áreas florestadas, abertas e antropizadas.

As observações foram realizadas percorrendo-se diferentes tipos de ambientes, nas horas de maior atividade dos animais, ou seja, no período da manhã e da tarde.

Entre as espécies registradas, podemos destacar a presença de *Ortalis squamata* (aracuã), *Columbina talpacoti* (rolinha-roxa), *Euphonia violacea* (gaturamo-verdadeiro), *Mimus saturninus* (sabiá-do-campo), *Passer domesticus* (pardal),

CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.

Estrilda astrild (bico-de-lacre) e *Pitangus sulphuratus* (bem-te-vi), entre outras (Figuras 09 a 12).



Figuras 09 a 12. Registro direto das espécies *Furnarius rufus* (joão-de-barro), *Picumnus temminckii* (pica-pau-anão-de-coleira), *Vanelus chilensis* (quero-quero), e *Columbina* sp. (rolinha), identificadas na área objeto e seu entorno.

As observações foram realizadas, na área de entorno e no interior da propriedade.

Estas áreas se distinguem pelo grau de antropização, com áreas abertas ou com a presença de espécies entre nativas e exóticas, com função paisagística, onde foram efetuados os registros das espécies *Passer domesticus* (pardal), *Estrilda astrild* (bico-de-lacre) e *Pitangus sulphuratus* (bem-te-vi), típicas de áreas urbanas.

3.5 Mamíferos

Segundo Cherem *et al.* (2005) há cerca de 70 espécies de mamíferos terrestres e voadores para a região de Camboriú (TABELA 05).

**CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.**

TABELA 05. Lista das espécies de mamíferos com possível ocorrência na área de entorno e interior da propriedade, região de Camboriú, SC.

Táxon	Nome comum	Ambiente
Ordem/ Família/ Espécie		
DIDELPHIMORPHIA		
Didelphidae		
<i>Didelphis aurita</i>	gambá, raposa	F, Fb
<i>Didelphis albiventris</i>	gambá-de-orelha-branca	F, Fb
<i>Gracilinanus microtarsus</i>	cuiquinha	F
<i>Metachirus nudicaudatus</i>	cuíca	F
<i>Micoureus paraguayanus</i>	cuiquinha	F
<i>Monodelphis iheringi</i>	cuíca	F
<i>Philander opossum</i>	cuíca	F
XENARTHRA		
Dasypodidae		
<i>Dasypus novemcinctus</i>	tatu-galinha	F
<i>Cabassous tatouay</i>	tatu-rabo-mole	F, Fb
<i>Euphractus sexcinctus</i>	tatu-peludo	F, Fb
Myrmecophagidae		
<i>Tamandua tetradactyla</i>	tamanduá-mirim	F
CHIROPTERA		
Noctilionidae		
<i>Noctilio leporinus</i>	morcego-pescador	Aa
Phyllostomidae		
<i>Chrotopterus auritus</i>	morcego	F
<i>Artibeus lituratus</i>	morcego-fruteiro	F
<i>Artibeus fimbriatus</i>	morcego	F, Fb
<i>Artibeus jamaicensis</i>	morcego	F, Fb
<i>Chiroderma doriae</i>	morcego	F
<i>Pygoderma bilabiatum</i>	morcego	F
<i>Desmodus rotundus</i>	morcego-vampiro	F, Fb
<i>Anoura caudifera</i>	morcego	F
<i>Sturnira lilium</i>	morcego	F
<i>Carollia perspicillata</i>	morcego	F
Vespertilionidae		
<i>Dasypterus ega</i>	morcego	F
<i>Eptesicus brasiliensis</i>	morcego	F
<i>Eptesicus diminutus</i>	morcego	F
<i>Eptesicus furinalis</i>	morcego	F
<i>Histiotus alienus</i>	morcego	F
<i>Lasiurus borealis</i>	morcego	F
<i>Myotis levis</i>	morcego	F
<i>Myotis nigricans</i>	morcego	F
<i>Myotis riparius</i>	morcego	F
<i>Myotis ruber *</i>	morcego	F
Molossidae		
<i>Tadarida brasiliensis</i>	morcego	F
<i>Molossus molossus</i>	morcego	F
<i>Molossus rufus</i>	morcego	F
<i>Eumops hansae</i>	morcego	F
<i>Nyctinomops laticaudatus</i>	morcego	F
<i>Nyctinomops macrotis</i>	morcego	F
PRIMATES		
Cebidae		
<i>Cebus nigritus</i>	macaco-prego	F

**CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.**

Táxon Ordem/ Família/ Espécie	Nome comum	Ambiente
PRIMATES		
Atelidae		
<i>Allouatta guariba</i>	bugio	F
CARNIVORA		
Canidae		
<i>Cerdocyon thous</i>	cachorro-do-mato, graxaim	F, Fb
<i>Speothos venaticus</i> *	cachorro-vinagre	F
Felidae		
<i>Leopardus tigrinus</i> *	gato-do-mato-pequeno	F
<i>Leopardus wiedii</i> *	gato-maracajá	F
<i>Leopardus pardalis</i> *	jaguaritica	F
<i>Herpailurus yagouaroundi</i>	gato-mourisco	F
<i>Puma concolor</i> *	puma	F
<i>Panthera onca</i> *	onça-pintada	F
Mustelidae		
<i>Lontra longicaudis</i>	lontra	Al, Br
<i>Galictis cuja</i>	furão	F
<i>Eira barbara</i>	irara	F
Procyonidae		
<i>Procyon cancrivorus</i>	mão-pelada	F, Fb
<i>Nasua nasua</i>	coati	F
PERISSODACTYLA		
Tapiridae		
<i>Tapirus terrestris</i> *	anta	F
ARTIODACTYLA		
Tayassuidae		
<i>Pecari tajacu</i>	cateto	F
<i>Tayassu pecari</i>	queixada	F
Cervidae		
<i>Mazama americana</i>	veado-mateiro	F
<i>Mazama gouazoubira</i>	veado-virá	F
<i>Mazama nana</i> *	poca	F
LAGOMORPHA		
Leporidae		
<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	lebre	F
<i>Lepus europeus</i>	lebrão	Aa
RODENTIA		
Sciuridae		
<i>Sciurus aestuans</i>	esquilo	F
Muridae		
<i>Akodon montensis</i>	rato	F, Fb
<i>Juliomys</i> sp.	rato	F
<i>Nectomys squamipes</i>	rato-d'água	Br, Al
<i>Oecomys catherinae</i>	rato	F
<i>Oligoryzomys nigripes</i>	rato	F
<i>Oligoryzomys flavescens</i>	rato	F
<i>Oryzomys angouya</i>	rato	F
<i>Oryzomys russatus</i>	rato	F, Fb
<i>Oxymycterus</i> aff. <i>judex</i>	rato	F
Erethizontidae		
<i>Sphiggurus villosus</i>	ouriço	F
Caviidae		

**CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.**

Táxon Ordem/ Família/ Espécie	Nome comum	Ambiente
<i>Cavia fulgida</i>	preá	Aa
<i>Cavia aperea</i>	preá	Aa
Hydrochoeridae		
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	capivara	Al
Dasyproctidae		
<i>Dasyprocta azarae</i>	cutia	F
Cuniculidae		
<i>Cuniculus paca</i>	paca	F
Echimyidae		
<i>Kannabateomys amblyonyx</i>	rato-de-espinho	F
<i>Phyllomys medius</i>	rato	F
<i>Euryzgomatomys spinosus</i>	rato	F
Myocastoridae		
<i>Myocastor coypus</i>	ratão-do-banhado, cujá	Br, Al

Fonte: *Mamíferos de Santa Catarina* Cimardi (1996); Graipel *et al.* (2001) e Cherem *et al.* (2005);

* Ameaçado no Brasil de acordo com as Portaria MMA 444/2014.

Entretanto, a grande maioria das espécies é difícil de ser constatado em campo, sendo necessário grande esforço e tempo em campo para se inventariar sua mastofauna. Isso é mais acentuado principalmente com pequenos mamíferos, especialmente roedores que normalmente necessitam de armadilhagem para sua constatação, além de um período de amostragem de médio a longo prazo.

Durante o levantamento em campo, principalmente, no interior do fragmento florestal, foram efetuados registros diretos de vestígios de *Hydrochoerus hydrochaeris* (capivara), com a visualização de pegadas e fezes (Figuras 13 e 14).



Figuras 13 e 14. Registro de vestígios de *Hydrochoerus hydrochaeris* (capivara), identificado na borda do fragmento florestal, situado no entorno da propriedade.

4. Espécies Ameaçadas de Extinção

A Portaria MMA 444/2014 divulgou a nova Lista Oficial de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção.

**CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.**

No interior da propriedade não se obteve registros diretos de espécies da fauna citadas na referida portaria, contudo, se ressalta a importância de listar estas espécies devido a provável ocorrência das mesmas na área de estudos e seu entorno direto para demonstrar seu estado atual de conservação (TABELA 06).

TABELA 06. Lista das espécies de fauna, com seu estado atual de conservação, em conformidade com a Portaria MMA 444/2014, com possível ocorrência na área de entorno, região de Camboriú, SC.

AVIFAUNA		
Nome científico	Nome comum	Status
<i>Odontophorus capueira</i>	Uru	Criticamente em perigo
<i>Leucopternis lacernulatus</i>	Gavião-pombo-pequeno	Vulnerável
<i>Harpia harpyja</i>	Gavião-real	Vulnerável
<i>Morphnus guianensis</i>	Uiraçu-falso	Vulnerável
<i>Calidris pusilla</i>	Maçarico-rasteirinho	Em perigo
<i>Pulsatrix perspicillata</i>	Murucututu	Vulnerável
<i>Phylloscartes kronei</i>	Maria-da-restinga	Vulnerável
<i>Hemitriccus kaempferi</i>	Maria-catarinense	Vulnerável
MAMÍFEROS		
Nome científico	Nome comum	Status
<i>Myotis ruber</i>	Morcego	Vulnerável
<i>Speothos venaticus</i>	Cachorro vinagre	Vulnerável
<i>Leopardus tigrinus</i>	Gato do mato pequeno	Em perigo
<i>Leopardus wiedii</i>	Gato maracajá	Vulnerável
<i>Leopardus pardalis</i>	Jagatirica	Vulnerável
<i>Puma concolor</i>	Puma	Vulnerável
<i>Panthera onca</i>	Onça pintada	Vulnerável
<i>Tapirus terrestris</i>	Anta	Vulnerável
<i>Mazana nana</i>	Poca	Vulnerável

Cabe ressaltar que, da mesma forma, não foram efetuados registros diretos de espécies da fauna ameaçada de extinção para o Estado de Santa Catarina, segundo a Resolução CONSEMA 02/2011, contudo se torna pertinente listar estas espécies, devido a possibilidade de ocorrência e demonstração de seu estado atual de conservação (TABELA 06).

TABELA 07. Lista das espécies de fauna, com seu estado atual de conservação, em conformidade com a RESOLUÇÃO CONSEMA 02/2011, com possível ocorrência na área de entorno, região de Camboriú, SC.

ANFÍBIOS		
FAMÍLIA CENTROLÉNIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Vitreorana uranoscopa</i>	Perereca-de-vidro	VU
FAMÍLIA HYLIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Aplastodiscus ehrhardti</i>	Perereca-flautinha-de-Ehrhardti	VU
REPTÍLIOS		
FAMÍLIA DIPSADIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Craetibia amabilis</i>	Cobra-de-marrom-do-litoral	EN
<i>Clelia plumbea</i>	Mucurana-grande	EN
<i>Sordelina punctata</i>	Cobra-de-preta-do-litoral	VU
AVES		
FAMÍLIA ACCIPITRIDAE		

**CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.**

Nome científico	Nome popular	Status
<i>Harpia harpyja</i>	Gavião-real	CR
<i>Morphnus guianensis</i>	Uiraçu-falso	CR
<i>Spizaetus ornatus</i>	Gavião-de-penacho	CR
<i>Leucopternis lacernulatus</i>	Gavião-pombo-pequeno	VU
<i>Spizaetus tyrannus</i>	Gavião-pega-macaco	VU
FAMÍLIA TROGONIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Trogon viridis</i>	Surucuá-grande-barriga-amarela	EN
FAMÍLIA TYRANNIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Myiobius barbatus</i>	Assanhadinho	EN
FAMÍLIA THRAUPIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Tachyphonus cristatus</i>	Tié-galo	EN
<i>Ramphocelus bresilius</i>	Tié-sangue	VU
FAMÍLIA TINAMIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Tinamus solitarius</i>	Macuco	VU
FAMÍLIA CRACIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Penelope superciliaris</i>	Jacupemba	VU
FAMÍLIA RALLIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Rallus longirostris</i>	Saracura-matraca	VU
FAMÍLIA PSITTACIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Triclaria malachitacea</i>	Sabiá-cica	VU
FAMÍLIA ALCEDINIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Chloroceryle aenea</i>	Martinho	VU
FAMÍLIA PICIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Piculus flavigula</i>	Pica-pau-bufador	VU
FAMÍLIA SCLERURIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Geositta cunicularia</i>	Curriqueiro	VU
MAMÍFEROS		
FAMÍLIA VESPERTILIONIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Histiotus alienus</i>	Morcego-orelhudo	CR
FAMÍLIA MOLOSSIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Nyctinomops macrotis</i>	Morcego	VU
FAMÍLIA CANIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Speothos venaticus</i>	Cachorro-vinagre	CR
FAMÍLIA FELIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Panthera onca</i>	Onça-pintada	CR
<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguaritica	EN
<i>Puma concolor</i>	Puma	VU
FAMÍLIA CERVIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Mazama americana</i>	Veado-mateiro	EN
<i>Mazama nana</i>	Poca	VU

CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.

FAMÍLIA DIDELPHIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Metachirus nudicaudatus</i>	Cuíca	VU
FAMÍLIA TAYASSUIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Pecari tajacu</i>	Cateto	VU
FAMÍLIA CUNICULIDAE		
Nome científico	Nome popular	Status
<i>Cuniculus paca</i>	Paca	VU

5. Considerações Finais

A área objeto na propriedade se caracteriza pela alteração da paisagem, no uso pretérito do solo, com a presença de vegetação exótica associada com espécies nativas e utilizadas para o paisagismo, assim, apresenta baixíssima diversidade de espécies botânicas naturais do ambiente.

A baixa riqueza de espécies de flora nativa, resulta em um ambiente com baixa diversidade de espécies de fauna de vertebrados terrestres.

Em seu entorno, existem fragmentos de vegetação natural do ambiente, com a Floresta Ombrófila Densa, nas áreas de entorno, contribuindo, assim na questão de serviços ambientais, como a disponibilidade de alimentos e abrigos, para a fauna, como observado em campo.

Ou seja, trata-se de uma área aberta, onde seu entorno apresenta fragmentos de Floresta Ombrófila Densa, de caráter secundário em diferentes estágios sucessionais associado com espécies exóticas, em áreas menos alteradas.

Assim, os fragmentos de vegetação, mesmo em áreas antropizada, são importantes para a produção de alimentos e abrigos, promovendo a visita de diferentes espécies de aves dispersoras de sementes e/ou que utilizam a área para o pouso/descanso/observação, ou ainda, na busca de pequenos insetos para seu alimento.

As espécies botânicas naturais do ambiente, permitem também, a visita de agentes polinizadores, entre insetos, aves e mamíferos (morcegos), que atuam na dispersão de sementes, atuando em serviços ambientais como no processo de restauração de florestas.

Em campo, não foram registradas diretamente espécies ameaçadas de extinção citadas na lista do IBAMA e FATMA, contudo, deve-se considerar a possível presença de indivíduos do gênero *Leopardus* sp e da espécie *Cerdocyon thous* (cachorro do mato), além da possibilidade de ocorrência da espécie maria-da-restinga *Phylloscartes kronei*, nas áreas mais baixas próximas ao mar, e que é considerada vulnerável segundo a lista oficial de animais ameaçados de extinção no Brasil (Portaria MMA 444/2014) e para o Estado de Santa Catarina (Resolução CONSEMA 02/2011), respectivamente.

CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.

No entanto essa espécie de ave suporta bem ambientes alterados com vegetação em estágio inicial, médio e também em áreas com indivíduos arbustivos e arbóreos isolados nas restingas (Sigrist, 2007).

6. Referências

- ACHAVAL, F. & OLMOS, A. 2003. **Anfíbios y reptiles del Uruguay**. 2ª ed. Graphis Impresora, Montevideo, Uruguay. 136p.
- BECKER, M. & DALPONTE, J.C. 1991. **Rastros de mamíferos silvestres brasileiros**. Edunb: Brasília. 180p.
- BENCKE, G. A.; MAURÍCIO, G. N.; DEVELEY, P. F. & GOERCK, J. M. 2006. **Áreas Prioritárias para a Conservação das Aves no Brasil. Parte I- Estados do Domínio da Mata Atlântica**. São Paulo- SAVE Brasil. 494p.
- BÉRNILS, R. S.; BATISTA, M. A. & BERTELLI, P. W. 2001. Cobras e lagartos do Vale: levantamento das espécies squamata (Reptilia, Lepidosauria) da Bacia do Rio Itajaí, Santa Catarina, Brasil. **Revista de estudos ambientais**, Blumenau, V. 3, N. 1, 69-79.
- BIBBY, C. J.; BURGESS, N. D. & HILL, D. A. 1993. **Bird Census Techniques**. Academic Press: London.
- BRAUN, P. C. & BRAUN, C. A. S. 1980. Lista prévia dos anfíbios do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **Iheringia, Série Zoológica**, 56: 121-146.
- COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. 2008. **Listas das aves do Brasil**. Versão (20/10/2008). Disponível em <http://www.ib.usp.br/cbro> Acesso em: 20/11/2008.
- CHEREM, J. J.; SIMÕES-LOPES, P. C.; ALTHOFF, S. & GRAIPEL, M. E. 2005. Lista dos mamíferos do estado de Santa Catarina. **Mastozoologia Neotropical** (2) 151-184.
- CIMARDI, A. V. 1996. **Mamíferos de Santa Catarina**. FATMA, Florianópolis, 302p.
- GARCIA, P. C. A. 1991. **Levantamento e aspectos ecológicos preliminares dos anfíbios anuros da região do Córrego Grande – Florianópolis (SC)**. Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Biológicas. Universidade Federal de Santa Catarina. 67p.
- GRAIPEL, M. E.; CHEREM, J. J. & XIMENEZ, A. 2001. Mamíferos terrestres não voadores da Ilha de Santa Catarina, sul do Brasil. **Biotemas**, 14(2): 109-140.

CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.

- HADDAD, C.F.B., L.F. TOLEDO, C.P.A. PRADO, D. LOEBMANN, J.L. GASPARINI AND I. SAZIMA. 2013. **Guia dos anfíbios da Mata Atlântica – Diversidade e Biologia**. Ed. Anolis Book. São Paulo, 542 pp.
- IBAMA 2003. **Lista de animais brasileiros ameaçados de extinção** (<http://www.mma.gov.br/port/sbt/fauna/grupos3.html>). Acessado no dia 10/08/2003.
- KWET, A. & DI-BERNARDO, M. 1999. **Anfíbios - Amphibien - Amphibians**. EDIPUCRS, Porto Alegre.
- LEMA, T. 1994. Lista comentada dos répteis ocorrentes no Rio Grande do Sul, Brasil. **Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia. PUC-RS**, Porto Alegre, 7: 41-150.
- LEMA, T. 2002. **Os répteis do Rio Grande do Sul**. EDIPUCRS, Porto Alegre.
- LEWINSOHN, T. M. & PRADO, P. I. 2002. **Biodiversidade brasileira: síntese do estado atual do conhecimento**. Contexto Acadêmica, São Paulo, 176p.
- ROSÁRIO, L. A. 1996. **As aves em Santa Catarina: distribuição geográfica e meio ambiente**. FATMA, Florianópolis.
- SBH. 2009a. **Lista de espécies de anfíbios do Brasil**. Sociedade Brasileira de Herpetologia (SBH). Disponível em: <http://www.sbherpetologia.org.br/checklist/anfibios.htm>, acessado em 19/11/2015.
- SBH. 2009b. **Lista de espécies de répteis do Brasil**. Sociedade Brasileira de Herpetologia (SBH). Disponível em: <http://www2.sbherpetologia.org.br/checklist/repteis.htm>, acessado em 19/11/2015.
- SBH. 2010. **Brazilian amphibians – List of species**. Accessible at <http://www.sbherpetologia.org.br>. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Captured on 8.7.2010.
- SCOTT JR., N. & B.D. WOODWARD. 1994. Surveys at breeding sites, p.118-125. **In:** HEYER, W.R.; M.A. DONNELLY; R.W. McDIARMID; L.C. HAYEK & M.S. FOSTER (Eds). **Measuring and Monitoring Biological Diversity - Standard Methods for Amphibians**. Washington, Smithsonian Institution Press, 364p.
- SICK, H. 1997. **Ornitologia Brasileira**. Nova Fronteira, Rio de Janeiro.

CARACTERIZAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE DE VERTEBRADOS
TERRESTRES E AQUÁTICOS INSERIDOS EM PROPRIEDADE PARTICULAR E
ÁREA DE ENTORNO SITUADO NAS MARGENS DO RIO CAMBORIÚ,
MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ, SC.

- SILVA, F. 1994. **Mamíferos Silvestres – Rio Grande do Sul**. 2ª. Ed. Porto Alegre, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 264p.
- SILVANO, D. L.; SEGALLI, M. **Conservation of Brazilian Amphibians**. Conserv. Biol., v 19, p 653 – 658, 2005.
- SIGRIST, T, 2007. **Aves do Brasil Oriental- Birds of eastern Brasil**. Avis Brasilis, São Paulo, 448p.
- SOUZA, D. 2002. **All the birds of Brazil - an identification guide**. Editora Dall, Feira de Santana.
- MARQUES, O. A. V., ETEROVIC, A., SAZIMA, I. 2001. **Serpentes da mata Atlântica- Guia ilustrado para a Serra do Mar**. Holos editora. Ribeirão Preto. 184p.
- NAKA, L. N. & RODRIGUES, M. 2000. **As aves da Ilha de Santa Catarina**. Editora da UFSC. Florianópolis, 294p.
- NAROSKY, T. & YZURIETA, D. 1987. **Guía para la identificación de las aves de Argentina y Uruguay**. Vazques Mazzini Editores, Buenos Aires. 345p.
- WACHLEVSKI, M. M. 2002. **Riqueza e história natural dos anfíbios anuros em área de Mata Atlântica da Serra do Tabuleiro, em Santo Amaro da Imperatriz, SC**. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Ciências Biológicas. Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina. 87p.
- WHITMAN, A.A.; HAGAN, J. M.III; BROKAW, N. V. L. 1998. Effect of selective logging on birds of northern Belize. *Biotropica*, 30: 449-457.
- ZIMMERMANN, C. E. 1999. Avifauna de um fragmento de Floresta Atlântica em Blumenau, Santa Catarina. Blumenau. **Revista de Estudos Ambientais** 1 (3):101-112.